

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO NA
EDUCAÇÃO BÁSICA – MESTRADO PROFISSIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

MAURÍCIO BARBOSA CARNEIRO

**DAS RODAS DE CONVERSAS AO BLOGUE COMO RECURSO
PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA - O PRODUTO
EDUCACIONAL DA PESQUISA**

GOIÂNIA
2019

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	p. 03
DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO.....	p. 03
AS RODAS DE CONVERSAS.....	p. 06
OS ESTUDANTES E SUAS REALIDADES.....	p. 09
CATEGORIA LUGAR: CONTEXTOS E REFLEXÕES APRESENTADO	p.11
PROPOSTA DO BLOGUE E PRIMEIRA PUBLICAÇÃO.....	p.12
CONSIDERAÇÕES FINAIS:.....	p. 13
REFERÊNCIAS	p. 14

INTRODUÇÃO

Sabe-se que mestrados profissionais se caracterizam pela exigência de uma pesquisa científica e pela elaboração de um Produto Educacional (PE). Esse produto é fundamentado na produção de propostas didáticas em articulação com a realidade concreta. Os Produtos Educacionais (PEs) são materiais didático-pedagógicos elaborados pelos próprios profissionais em formação e comportam conhecimentos organizados e articulados, objetivando viabilizar a prática pedagógica em determinado espaço. Não se trata de instrumentos sem sentido e significado, pois partem de uma realidade que precisa deles para a resolução de problemas identificados no contexto ao qual o pesquisador está inserido (MOREIRA; NARDI, 2009).

O PE deve se materializar por meio da construção de materiais que tenham fins educativos, e tais materiais podem ser elaborados em diversos formatos. Segundo Moreira e Nardi (2009, p. 4), ele configura-se em

[...] alguma nova estratégia de ensino, uma nova metodologia de ensino para determinados conteúdos, um aplicativo, um ambiente virtual, um texto; enfim, um processo ou produto de natureza educacional e implementá-lo em condições reais de sala de aula ou de espaços não formais ou informais de ensino, relatando os resultados dessa experiência.

Ainda sobre Produto Educacional, Fernandes (2005, p. 108) acrescenta que é necessário que ele tenha

[...] um caráter predominantemente aplicado, no dia-a-dia do aluno, em seu ambiente profissional, e que pode ser apresentado sob a forma de dissertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outras, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso.

Baseados nessas perspectivas, defendemos a elaboração de produtos educacionais de forma participativa. Foi objetivado, nesse estudo, a elaboração de mecanismos de participação da comunidade que possibilitassem uma formação política e que proporcionassem uma efetiva participação da comunidade.

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

O Blogue intitulado – *Lugar geográfico* - corresponde ao produto final da dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na

Educação Básica – PPGEEB do Centro de Ensino Aplicada a Educação – CEPAE/UFG, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ensino. Linha de pesquisa: Práticas escolares na Educação Básica. Goiânia – 2019, tendo como autor Maurício Barbosa Carneiro e como orientador o Professor Dr. Elson Rodrigues Olanda.

Com esta elaboração, propomos aos professores de Geografia algumas abordagens para o ensino da Geografia com o intuito de contribuir com a prática pedagógica com o uso das Tecnologias da informação e comunicação – TICs – e aos estudantes, um ambiente de interação e motivação para a aprendizagem em Geografia, a fim de contribuir dessa maneira com o processo de ensino e aprendizagem. Durante o processo de elaboração desta proposta, por meio de questionários/entrevistas aplicados aos professores e estudantes houve a necessidade de se pensar no como a categoria lugar poderia de alguma forma ser observada e trabalhada por professores e alunos.

Com a sugestão de como abordar o ensino de Geografia, considerando a categoria lugar, com o uso do blogue em sala de aula para professores de Geografia e estudantes, esperamos que possa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, assim como o trabalho do professor.

A criação do blogue foi baseada em dois fundamentos:

- 1- Pelo resultado da sistematização das entrevistas e questionários dos professores e alunos que consideraram a necessidade de se pensar o lugar;
- 2- Pelas rodas de conversas realizadas com os alunos e professores para melhor definir as temáticas que poderiam ser discutidas a partir do lugar.

Acreditamos conforme Burgart (2007), que o blogue:

Se apresenta como recurso para o professor em sala de aula, possibilitando a produção de conhecimento também de forma autônoma pelo aluno no processo de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo em que promove interação e motivação entre os participantes (BURGART, 2007, p. 9).

Ainda que essa não seja a única possibilidade de refletir sobre a categoria lugar, acreditamos que o uso do blogue pode trazer contribuições a pesquisa, a formação e a reflexão dos conteúdos trabalhados em sala. No entanto, ainda que a internet e as diversas possibilidades que ela se apresenta (inclusive a desse produto educacional) sejam eficazes como pesquisa, é preciso estabelecer o caminho de como as aprendizagens podem ser melhoradas pelo seu uso. Ou seja, não se quer, que o seu uso transforme do ponto de vista pedagógico o professor, quadro e giz em seres virtuais, mas sim que através das interligações e associações que são possíveis fazer (RODRIGUES, 2001), do ponto de vista do conhecimento, que esta represente uma das muitas maneiras do educar/ensinar.

O processo de escolha dos temas para o blogue se deu pelas abordagens que os alunos e professores levantaram sobre o contexto da cidade de Formosa-GO. Para esse processo o passo inicial consistiu em dividir a turma/professores em grupos para que pudessem levantar os assuntos que consideravam interessantes para a roda de conversas.

A construção do blogue inicialmente surge das contribuições feitas com professores e alunos com o objetivo de definir as temáticas sobre o lugar no contexto da cidade de Formosa, que poderiam ser melhor destacados nessa pesquisa.

Os alunos da Escola Municipal Franklin Graham foram reunidos em quatro grupos de 5 a 6 estudantes das séries 5º e 6º ano do ensino fundamental para que pudessem pensar e refletir nas possibilidades que a categoria lugar tem para o ensino de Geografia. Para isso as possibilidades de cada grupo estavam direcionadas para a temática desta pesquisa:

- 1- O lugar onde vivo – possibilidades para o ensino de geografia;
- 2- As contradições que se apresenta no espaço geográfico;
- 3- Como a realidade dos estudantes é estudada e refletida na escola.
- 4- A cidade de Formosa: transformações ao longo do tempo no espaço geográfico

Essa mesma temática apresentada aos alunos, com exceção do tema 3, que sofreu uma readaptação - Como a realidade dos professores é estudada e refletida na escola - foi discutida com todos os professores que trabalhavam no turno vespertino da Escola Municipal Auta Vidal em dois encontros definindo quais temáticas seriam importantes para serem refletidas no blogue.

A partir das discussões das temáticas dos professores e estudantes nas rodas de conversas(2019) os dois temas que serão abordados no blogue e que mais foram percebidos estão definidos no quadro 01, a seguir:

Professores	Estudantes
1- Ensino de geografia e a realidade: reflexões sobre a categoria lugar	1- As contradições do espaço que se apresenta no lugar onde vivo

Quadro 01- Temas surgidos na roda de conversas com professores e alunos

Elaboração e organização: CARNEIRO, M. B. 2019. Fonte: Trabalho de campo, 2019

Entendemos que outras análises poderiam ser feitas quanto a categoria lugar no ensino de Geografia, mas pensamos na construção de significados que poderiam levar as reflexões pela qual se pensa o espaço geográfico. Nesse sentido, concordamos com o posicionamento de Araújo (2009), segundo o qual:

O blog, utilizado em sala de aula, potencializa a dinâmica da comunicação, possibilitando motivação e maior envolvimento das pessoas e um ambiente de construção do conhecimento, possibilitando ainda o uso e o compartilhamento de vídeos, textos, imagens, sons, links, característicos dos blogs, o que gera um ambiente de diálogo, afetividade e colaboração (ARAÚJO, 2009, p. 10).

AS RODAS DE CONVERSAS

Passamos então a analisar a disposição prática da categoria lugar presentes na construção do blogue e as temáticas definidoras das atividades deste produto educacional.

Entendemos que ao se pensar nos processos de ensino-aprendizagem em Geografia e de permitir, por meio da categoria lugar, uma reflexão teórica sobre o espaço que vivenciamos, temos a possibilidade de construir conjuntamente um diálogo mais próximo com a cidade, o bairro ou a escola onde estabelecemos nossas relações e assim possibilitar o entendimento das contradições presentes no espaço.

As duas rodas de conversas que definiram a temática a ser abordada no blogue foram feitas com os professores da Escola Municipal Auta Vidal e estudantes da Escola Municipal Franklin Graham. A roda de conversa intitulada – *Ensino de Geografia e a realidade: reflexões sobre a categoria lugar* foi realizada com os professores em Maio de 2019, dentro do espaço da reunião pedagógica da unidade escolar. A outra Roda de Conversa denominada - *As contradições do espaço que se apresenta no lugar onde vivo* foi realizada com os estudantes e professores da Escola Municipal Franklin Graham em junho de 2019.

O intuito dessas rodas de conversas com os professores e estudantes foi de melhor pensar o espaço geográfico e as diferenças entre o que seria esse mundo concreto e abstrato pelo qual vivenciamos as realidades, e como as contradições desse espaço são observadas pelos estudantes.

A definição do termo concreto pressupõe pensar o espaço geográfico e nele o lugar pelo que ele se apresenta, pela realidade visível, observável, o abstrato pensado. Nessa perspectiva é uma construção das contradições presentes no espaço, mascaradas pelo capital, ordenadas pelos interesses políticos, econômicos e sociais. Como poderíamos vivenciar o concreto e o abstrato no ambiente da sala de aula? De que forma

poderíamos tecer reflexões, sobre a categoria lugar, a partir dessa concretude, abstração e das contradições que nesse espaço se apresenta?

A roda de conversa feita não somente com os professores de Geografia, mas com todos os professores do período matutino da unidade escolar e com os estudantes do 5/6ºano conforme foto 01, permitiu uma maior abrangência para as reflexões sobre a categoria lugar na construção de significados no ensino de Geografia e o como a realidade dos estudantes e professores devem estar presentes no ensinar/educar.



Foto 01 - Roda de conversa – Estudantes 6º ano Escola A - Escola Municipal Franklin Graham. Foto: BAYS, Guilherme (2019)

No lugar, suas diversas paisagens consituídas pelos supermercados, ruas, lojas, bancos, condomínios, favelas, nos permite pensar na organização das cidades como espaços diferenciados pelos interesses econômicos, sociais e políticos. Essas paisagens que no lugar se apresenta, sejam elas contraditórias ou homogêneas, são também resultantes do capital, escondem muitas das vezes a verdadeira realidade mascarada pelos interesses econômicos e pelas diferenças sociais e espaciais.

Ao pensar no espaço concreto de construção do blogue apresentamos o lugar Formosa e as várias possibilidades de se analisar essa espaço geográfico para o ambiente da sala de aula. Entendemos que as contradições nos fazem pensar no lugar em que vivemos, nos permite indagar sobre esse espaço e o que é necessário para melhorá-lo. Reflete um retorno ao conceito de cidadania que também defendemos no aporte teórica dessa dissertação.

Observamos ainda que de acordo com as entrevistas/questionários há também no espaço escolar muito a se pensar sobre o que está descrito nas paisagens geográficas da cidade de Formosa e como elas podem ser objeto de reflexão e análise no espaço escolar. Na roda de conversa feita com os alunos (Foto 01) ao se pensar no lugar Formosa a partir das contradições que nele se apresentam, também de alguma forma se analisa o

que é real e o que não é na vivência dos sujeitos. Há um diálogo e uma reflexão que a escola e nós, professores, temos que indagar sempre: como se apresenta as diversas realidades na cidade, no bairro e também na escola para os alunos? Quais análises eles fazem desses contextos?

OS ESTUDANTES E SUAS REALIDADES

As realidades apontadas pelos alunos quando confrontadas com o saber geográfico nos oferece várias possibilidades de entendimento do espaço geográfico. E é sobre isso que as respostas (Fotos 02 e 03) dadas após as rodas de conversas pelos estudantes nos embasam. As respostas, dizem respeito ao questionamento sobre o que é a categoria Lugar e qual a sua importância no contexto da cidade de Formosa. De certa forma, dialogam com a percepção do espaço produzido pelo capital, onde as contradições se apresentam.

A realidade dos estudantes apontadas nas respostas(foto 2) nos levam a pensar nas diferenças existentes entre as cidades, na forma como elas são administradas e quais melhorias desejam que ocorram. Nos convidam a uma análise do lugar pela construção de uma cidadania que se reflete nos anseios por um melhor espaço, com mais infraestrutura e com menos violência. E é sobre essa construção reflexiva que o lugar no ensino de geografia deve construir.

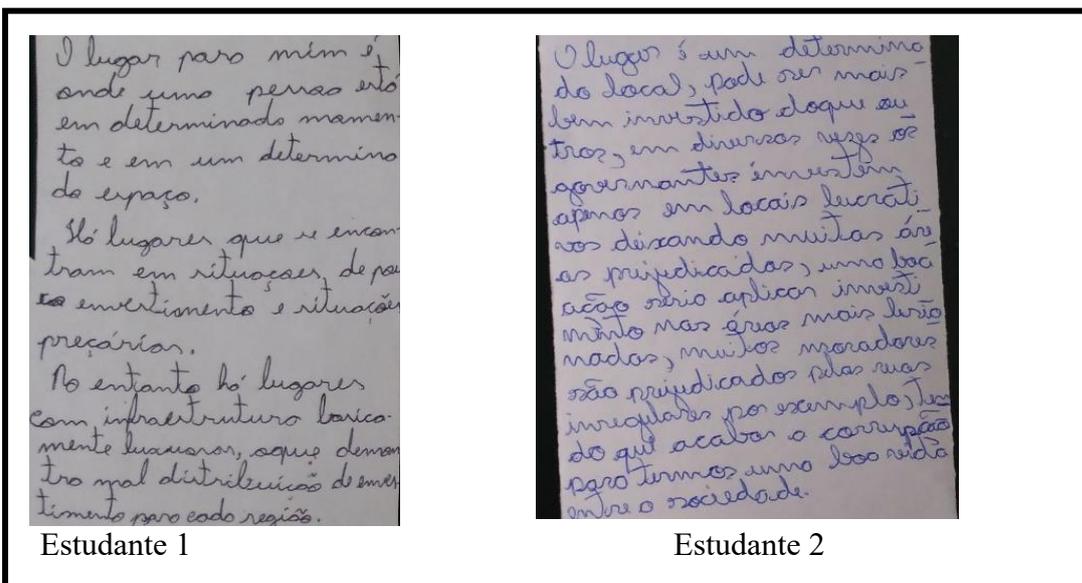


Foto 02 - Reflexões dos estudantes 1 e 2 após a Roda de Conversa Fonte: o autor(2019)

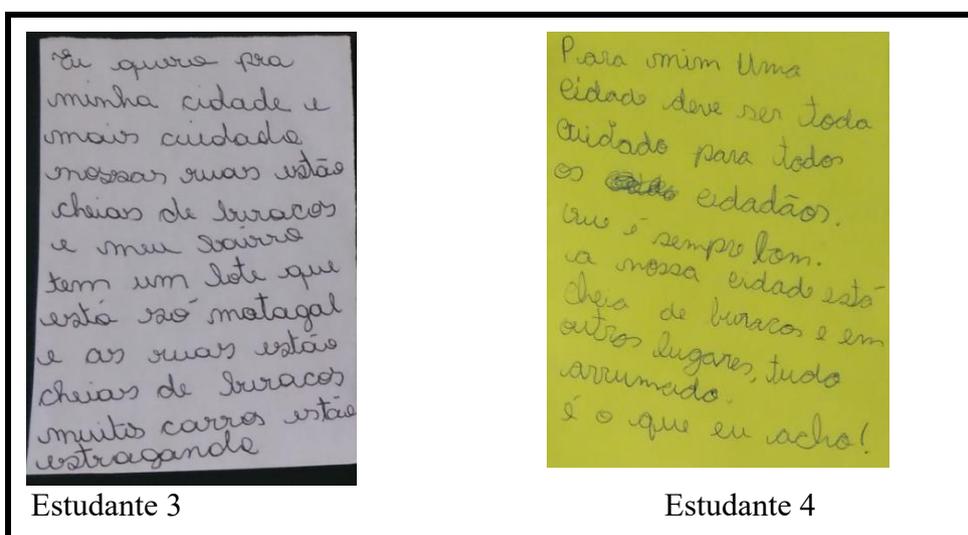
O espaço escolar apresenta as possibilidades de entendimento das reflexões apresentadas nas fotos 02 e 03(abaixo). É a demonstração de que o ensinar presuppõe

respeitar os sabers dos educandos e discutir com os alunos a razão de ser desses sabers. A reflexão sobre o lugar no Ensino de Geografia é uma possibilidade de construção dos saberes, do entendimento da realidade, da vivência dessa realidade e da construção crítica do cidadão em sua atuação prática.

Pelas informações apresentadas pelos dois alunos sobre o que é o lugar (Foto 2) há nas respostas dadas um entendimento do que é a categoria lugar, uma vez que conseguem associar o lugar ao espaço geográfico e as diferenças paisagens presentes nele. Quando o estudante 1 afirma que há lugares onde os investimentos são poucos e precários é porque ao vivenciar esse lugar consegue ver nele a necessidade de melhorias. Para o estudante 2 há uma percepção dos interesses do capital sobre os espaços constituídos, quando ele afirma *que muitas vezes a investimentos em locais lucrativos deixando muitas áreas prejudicadas*. É preciso, quando se analisa a categoria lugar, no ensino de geografia, que essas percepções sejam trabalhadas, entendidas e refletidas.

Há nas respostas dos estudantes 1 e 2 um desejo de entender a cidade pelas contradições que nela se apresenta. Como professores, devemos buscar nessa realidade um fundamento para nossas práticas. É preciso, pelas respostas dadas, acreditar nas considerações e propor discussões capazes de ver no lugar as críticas, as ideias e as ações. Os estudantes e suas realidades é o meio pelo qual o ensino de geografia deve considerar. É a partir dessas realidades e por meio delas que o espaço geográfico e nele o lugar se materializa.

Os estudantes percebem os contextos de diferenças e muitas das vezes deseja que essa discussão esteja no ambiente escolar. Querem uma cidade mais organizada (Estudante 3), que seja para todos os cidadãos (Estudante 4). (Foto 03).



Estudante 3

Estudante 4

Foto 03- Percepção dos estudantes sobre as melhorias necessárias Fonte: o autor (2019)

A partir das percepções dos estudantes é preciso pensar a cidade de Formosa quanto as percepções que os estudantes 3 e 4 pensaram. Desejam construir um ideal de cidade que lhes tragam qualidade de vida, que os ofereçam possibilidades para desenvolver as suas habilidades, que sejam organizadas para todos e não para determinados bairros.

É preciso que se construa geografias que dialoguem com os contextos onde a escola, os estudantes e o professores estejam inseridos. É preciso refletir sobre quais geografias estamos ensinando aos estudantes: se aquela dialoga com a realidade onde se apresenta ou se aquela que mascara, esconde as contradições que se apresentam no lugar diante dos seus contextos e reflexões.

CATEGORIA LUGAR: CONTEXTOS E REFLEXÕES APRESENTADOS

Considerando os contextos apresentados pelos estudantes, pelas reflexões trazidas pelos professores na roda de conversa a construção do blogue tem por finalidade reproduzir essas discussões e pensar a construção de significados no ensino de geografia a partir da categoria lugar. Os *posts* iniciais do blogue surge então dos contextos, quando o lugar assume sua divergência, contradição, abstração e concretude.

A foto 04 representa áreas do condomínio Santa Felicidade na cidade de Formosa. Na primeira imagem (Foto 04) apresenta-se o Condomínio Santa Felicidade e na segunda imagem e próximo a esse condomínio , a rua 21 do Setor Sul(Foto 05), ambos localizados na saída Sul da cidade, próximos a BR 020. Representam espaços de contradições na morfologia da cidade, orientados por interesses distintos.



Fotos 04 e 05 – Contradições. Fonte: o autor(2019)

Outro exemplo de contradições do espaço presentes no lugar Formosa são identificados a partir das fotos 06 e 07. Na foto 06 mostra-se a Avenida Brasília – Setor Formosinha e na foto 07 a Av. DNER no setor primavera. Apesar de localizados em bairros distintos os estudantes e professores podem utilizar essas contradições para estabelecer um diálogo sobre as diferenças e interesses presentes no espaço geográfico.



Foto 06- Avenida Brasília – Setor Formosinha, Formosa-GO



Foto 07 – Av. DNER, Setor Primavera, Formosa-GO

Fotos 06, 07 - Contradições do espaço presentes no lugar Formosa

Organização: CARNEIRO, M.B. (2019)

Nos cabe pensar que os espaços são construídos ou planejados para atender interesses distintos. Muitas vezes, o poder público planeja esses espaços como investimento para própria cidade. Ao considerar essa dimensão do investimento há interesses de infraestrutura que se coloca como necessário: ruas com cobertura asfáltica, redes de saneamento básico. A quem atende esses lugares? Como ele pode ser pensado no contexto da cidade e a partir do lugar no ensino de Geografia?

Entendemos que os espaços apresentados nas imagens (Fotos 04,05, 06, 07) nos fornecem informações que podem ser considerado a partir da categoria lugar. E, são sobre estas possibilidades que o ensino de Geografia deve se pautar. Muito mais do que propriamente imagens representam uma realidade concreta que deve de alguma forma está inserida na construção de significados para professores e estudantes. É a construção

de significados, por meio da categoria lugar que buscamos destacar ao longo dessa pesquisa.

PROPOSTA DO BLOGUE E PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

A proposta do blogue não é ofertar conteúdos e sim construir possibilidades para um pensamento crítico, reflexivo e propositivo. Que olhe a realidade dos estudantes e professores e por meio dela dialogue suas contradições, seu lugar. O lugar ao qual vivo mescla todas essas reflexões, permite abordagens que sintetizem a ação necessária da mudança, tornam estudantes e professores, sujeitos das aprendizagens, a partir do que o lugar oferece. Na foto 08 a *print* da primeira publicação no blogue:



Foto 08- Print da página inicial do blogue. Elaboração e organização: CARNEIRO, M. B. (2019)

O blogue lugar geográfico pode ser acessado através do domínio: lugargeografico.home.blog.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar os contextos de aprendizagens, o blogue constitui uma das inúmeras possibilidades para lançar reflexões sobre nossa prática. Nos faz pensar na capacidade cognitiva dos professores e estudantes quanto as reflexões que podem ser feitas para o ambiente de sala de aula ou para fora dele e o como as habilidades serão trabalhadas.

Pensando nas diversas possibilidades que foram sistematizadas ao longo das entrevistas/questionários e conversas informais com os professores e estudantes que acreditamos no diálogo capaz de reorientar nossos argumentos e tecer contribuições para

nossas práticas. Defendemos que os contextos devem ser inseridos nos processos de ensino-aprendizagem e que professores e alunos possuem autonomia para pensar esses processos. O blogue *lugar geográfico* representa uma dessas possibilidades por trazer as reflexões, estimular as contradições e mostrar uma realidade que muitas das vezes não está inserida no cotidiano dos estudantes.

Acreditamos ainda que o ensino se reflete no lugar e esse traz para os sujeitos capacidades de interpretações reais do espaço vivido que podem levar a reflexões para o ambiente escolar e fora dele. As rodas de conversas internas serviram como suporte a construção do blogue e tem a pretensão de trazer as discussões sobre a categoria lugar no ensino diante das possibilidades que se apresentam.

À guisa de conclusão, almejamos que as reflexões realizadas neste trabalho possam contribuir para ressignificar a implementação da prática pedagógica em Geografia na cidade de Formosa - GO. Esperamos que esta pesquisa possa contribuir para o desenvolvimento de outras, para reforçar a relevância do ensino de Geografia vinculado à realidade vivida pelo aluno. Trata-se de uma ação potencializadora, uma vez que se o aluno compreende a sua Geografia, as demais Geografias serão construídas por um entendimento do mundo, mais significativo à formação do cidadão.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Costa, Michele. **Potencialidades do uso do blog na educação**. Natal: 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/handle/123456789/14350>. Acesso em: 25/05/2019.

BURGADT, Lilian. **Professor ‘blogueiro’**: razões para criar um blogue e usá-lo como aliado em sala de aula. PUC/SP. 2007.

FERNANDES, A. Mestrado profissional: algumas reflexões. Oculum ensaios: **Revista de Arquitetura e Urbanismo**, n. 4, p. 106-109, 2005.

MOREIRA, M. A.; NARDI, R. O mestrado profissional na área de Ensino de Ciências e Matemática: alguns esclarecimentos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 2, n.3, p. 1-9, set/dez. 2009.

RODRIGUES, A.M.M. Por uma filosofia da tecnologia. In: Grinspun, M.P.S.Z.(Org). **Educação tecnológica – Desafios e Perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2001.